Informativo da Diocese de Tubarão | Ano 54 . Nº 406 . Março 2020

Campanha da Fraternidade

Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34)

A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivencia a quaresma. Neste ano, somos convidados a olhar para a vida que emerge, em nossos dias, como um clamor que brota de tantos corações que sofrem de inúmeras formas e da criação que se vê espoliada (LS 53).

Páginas 08 e 09

Coleta da Solidariedade

O que é feito com o dinheiro da Campanha da Fraternidade?

Página 13

O que aconteceu com a humanidade?

Página 16



Padres assumiram

Novas Paróquias

Página 04

A Catequese em 2020

O ano de 2020 será o ano de passagem do modelo de catequese que vínhamos praticando para o modelo da catequese catecumenal. A mudança começará com as crianças. O novo itinerário das crianças terá a marca desta novidade. E, dentro de alguns anos, todo o processo catequético terá esta mesma marca.

Página 07

Diocese terá novo Plano de Pastoral

Página 14

Quando voltar é progredir

"Voltai para mim com todo o vosso coração" (Il 2.12)

Dom João Francisco Salm | Bispo Diocesano

Era uma época de muita miséria. O Profeta Joel, vendo o que acontecia, identificou a causa daquele sofrimento: o povo abandonara o Templo e Deus havia ficado de lado. Movido de compaixão, Joel então reage, exortando o povo à oracão e à conversão: **"Voltai para** mim com todo o vosso coração" (Jl 2,12). Na língua hebraica, a expressão "convertei-vos" tinha o sentido de "arrepiar caminho", regressar imediatamente. O povo que dera as costas a Deus devia voltar novamente o coração para Ele, e retomar o culto no Templo, um culto autêntico, que manifestasse a conversão interior.

Voltar, regressar ou retornar pronta e decididamente - "arrepiar caminho" - não significa regredir. "Para quem está na estrada errada, progredir é dar meia-volta e retornar à direcão correta" (Clive S. Lewis, autor cristão, séc. XX). Ouem faz o caminho quaresmal progride enquanto retorna ao "primeiro amor" (Ap 2,4), avançando em direção à Páscoa.

No séc. V, já São Leão Magno, papa, dizia num sermão: "É próprio da solenidade pascal que a Igreja inteira se alegre com o perdão dos pecados. [...] Não há ninguém que não deva se esforçar para progredir no caminho da perfeição; por isso, todos, sem exceção, devemos empenhar-nos para que, no dia

da redenção, pessoa alguma seja ainda encontrada nos vícios do passado".

"Progredir no caminho da perfeição". Tornar-se melhor. Não serve, portanto, uma simples mudança. Somente mudar ainda não é crescimento e, talvez, nem mesmo seja qualquer melhora. Alguém já afirmou: "Crescimento á a síntese de mudanca e continuidade, e onde não há continuidade não há crescimento".

Todos os anos, no Tempo da Quaresma, a Igreja no Brasil propõe a Campanha da Fraternidade. É um auxílio para quem percebeu a necessidade de conversão, de retorno, de mudança continuada em vista do crescimento na perfeição, pela vivência do Mandamento Novo do Amor (Jo 15.12).

"Fraternidade e vida: dom compromisso". "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10.33-34): respectivamente, tema e lema da Campanha deste ano, advertem-nos e nos

ajudam a entender que a conversão que se pede não é algo apenas individual. Isso está de acordo com o que dizia São Leão Magno: "Devemos empenhar-nos todos..." para que pessoa alguma fique fora. "Ver, compadecer-se e cuidar": é fraternidade ativa e solidária.

O objetivo geral da CF 2020 é este: "Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum".

Está ao alcance de todos nós, conversar sobre esse assunto com os familiares, com as pessoas que encontramos, individualmente ou participando de grupos. Bela iniciativa seria reunir pessoas para um tempo de oração e de reflexão a partir da Palavra de Deus e do assunto da Campanha da Fraternidade.

O que você percebe que precisa fazer para progredir?



Diocese Tem foco Campanha da Fraternidade

Expediente

Jornal Diocese em Foco . Tiragem 13.200 Rua Senador Gustavo Richard nº 90 . Cx. Postal 341 . 88701-220 Tubarão . Santa Catarina Fone/Fax.: (48) 3622-1504 pastoral@diocesetb.org.br www.diocesetb.org.br www.facebook.com/ DioceseTubarao

Conselho Editorial Pe. Lino Brunel Pe. Pedro Debias Pe. Lino Brune

Vera Lúcia M. Garcia - SC 01097 JP Marcos Giraldi (48) 9129-2500

CRONOGRAMA

Diocese memfoco

Agenda Pastoral Marco 2020

| | | | 3 | | |
|--|---|---|--|---|---|
| 01 | Dom | 08h30 | Catequese/Liturgia - LG | Enc. Catequistas Novo Itinerário | Imbituba |
| 01 02 | Dom 2ª F | 19h00 | Frater. O Caminho - LG CNBB Sul 4 | Escola de Formação Sessão Especial da CF na ALESC | Barbacena Florianópolis |
| 02 | 2ª F | | Pastoral do Dízimo - TB | Reunião - Coordenação Comarcal | Catedral |
| 02 02 | 2ª F 2ª F | | Mov. de Cursilhos - LG Mov. de Cursilhos - JG | Ultréia Escola de Formação | Imbituba Sangão |
| 02 | 2ª F | 20h00 | Mov. de Cursilhos - TB | Escola de Formação : CF | CEAC/TB |
| 02-03 02-04 | 2ª F 2ª F | 14h00 14h00 | CNBB Sul 4 | Enc. Reg. para Formadores Assembleia dos Bispos SC | Florianópolis Florianópolis |
| 03 | 3ª F | 08h30 | CRB Núcleo Tubarão | Reunião da Coordenação | Orleans |
| 03 03 | 3ª F 3ª F | 14h00 14h00 | | Reunião da Coord. Comarcal Reunião da Equipe | Morrotes Humaitá |
| 03 | 3ª F | 19h30 | PDFL | Início do Ano Letivo - Aula Magna | CEDA/TB |
| 04 04 | 4ª F 4ª F | | Comis. Reforma/Edific.s Apost. da Oração - TB | Atendimento do Arquiteto Eduardo Reunião Comarcal | Cúria CEAC/TB |
| 04 | 4ª F | | Pastoral Familiar - LG | Reunião Comarcal/Enc. de Noivos | Magalhães |
| 05 | 5ª F | | Past. Presbiteral - TB | Encontro dos Padres Comarca TB | Morrotes |
| 05 05 | 5ª F 5ª F | | Past. Presbiteral - JG Past. Presbiteral - LG | Encontro dos Padres Comarca JG Encontro dos Padres Comarca LG | Jaguaruna Laguna |
| 05 | 5ª F | 08h30 | Past. Presbiteral - BN | Encontro dos Padres Comarca BN | Rio Bonito |
| 05 05 | 5ª F 5ª F | | Past. Of. Dízimo - JG Mov. de Cursilhos | Reunião Comarcal Reunião Grupo Apoio GED Jovem | Jaguaruna Oficinas |
| 05 | 5ª F | 20h00 | MFC - TB | Reunião | CEAC/TB |
| 05-06 05-06 | 5ª F 5ª F | | CNBB Sul 4 CNBB Sul 4 | Enc. Reg. Comunicadores Católicos Conselho Regional de Pastoral | s Joinville Joinville |
| 06 | 6ª F | 071100 | Pastoral Ecumênica | Dia Mundial de Oração | Paróquias |
| 06 06 | 6ª F 6ª F | 08h30 10h30 | CRB Núcleo Tubarão Escola Bíblica | Reunião da Coordenação Reunião da Coordenação | Orleans CEAC/TB |
| 06-08 | 6ª F | | Pastoral Familiar | Conselho Regional PF e Formação | Caçador |
| 06-08 | 6ª F | 001-00 | Pastoral Carcerária | Encontro Nacional | Curitiba |
| 07 07 | Sáb Sáb | | CEBs/Gr. F ^a Pastoral da Saúde - LG | Enc. Coords. Comarcais e Paroquia Com. Dia Int. da Mulher | is Humaitá Laguna |
| 07 | Sáb | 09h00 | Legião de Maria - TB | Reunião | CEAC/TB |
| 07 07 | Sáb Sáb | 14h00 14h00 | Past. Litúrgica - JG Setor Juventude - TB | Reunião Comarcal Reunião Comarcal | 13 de Maio Oficinas |
| 07 | Sáb | 14h30 | Setor juventude - JG | Reunião Comarcal | 13 de Maio |
| 07 07 | Sáb Sáb | 14h30 | Vicentinos Mov. de Irmãos - TB | Reunião Cons. Particular Tubarão Formação de Líderes | Criciúma Humaitá |
| 07-08 | Sáb | 13h00 | RCC | Retiro Formação de Formadores | CEDA 2/TB |
| 07-08 | Sáb | 14h00 | Escola Jovem Querigma | Escola - 1ª Etapa | CEDA |
| 08 08 | Dom Dom | 07h30 08h30 | Mov. de Cursilhos Mov. de Irmãos - BN | Juventude em Alavanca Formação de Líderes | 13 de Maio Armazém |
| 08 | Dom | 13h00 | Apost. da Oração - LG | Encontro Comarcal | Magalhães |
| 08 09-10 | Dom 2ª F | 14h00 10h00 | | Celebração: 11 anos de Fundação Estudo CF 2010 e Livro do Agente (| Casa Nazaré C. Orialan/Imb |
| 09 | 2ª F | 08h00 | Past. Pescadores - LG | Reunião do Conselho Local | Laguna |
| 09 09 | 2ª F 2ª F | | Catequese - BN Mov. de Cursilhos - LG | Reunião Escola de Formação | São Martinho Nova Brasília |
| 09 | $2^a F$ | | Pastoral da Saúde | Reunião Comarcal | C. Orialan/Imb |
| 09-11 10 | 2ª F 3ª F | 00500 | CNBB Sul 4 - CRP Past. Pescadores - LG | Reunião da Comissão Regional Reunião Diocesana | Joinville C. Cultural/LG |
| 10 | 3ª F | | Comarca de Jaguaruna | Conselho Comarcal de Pastoral | Jaguaruna |
| 10 10 | 3ª F 3ª F | | Mov. de Irmãos - LG | Reunião Coords. Parogs. Área II | Magalhães |
| 11 | 3" F 4" F | | Mov. de Irmãos - TB Comarca de Laguna | Reun. Coords. Paroqs - Area 1 Conselho Comarcal de Pastoral | M. Castelo Nova Brasiília |
| 11 | 4ª F | 19h30 | | Reunião da Câmara | Cúria/TB |
| 12 12 | 5ª F 5ª F | 19h30 19h30 | Esc. Vida e Família e PF Comarca de B. do Norte | Reunião das Coordenações Conselho Comarcal de Pastoral | Cúria/TB Grão Pará |
| 12 | 5ª F | | Past. Criança - LG | Reunião Comarcal | Laguna |
| 13 13 | 6ª F 6ª F | 09h00 19h30 | Diocese Comarca de Tubarão | Reunião do CAED Conselho Comarcal de Pastoral | Casa Bispo Humaitá |
| 13 | 6ª F | 19h30 | Pastoral Familiar - TB | Reunião Comarcal/Enc. de Noivos | Gravatal |
| 13-15 13-15 | 6ª F 6ª F | 17h00 | Pastoral Vocacional Frater. O Caminho - LG | Enc. Reg. de Animação Vocacional Saída Missionária | Rio do Oeste |
| 14 | Sáb | 08h30 | COMIDI | Enc. das Comissões Paroquiais | CEDA |
| 14 14 | Sáb | | Pastoral da Saúde | Jornada dos Coordenadores | Biguaçú |
| 14 | Sáb Sáb | 14h00 | PASCOM - LG Mov. de Irmãos | Reunião Comarcal c/ Coord. Dioc. Reunião do Conselho Nacional | Imbituba Blumenau |
| 14 | Sáb | 19h00 | Apost. Mãe Peregrina | Jornada dos Coordenadores | Biguaçu |
| 14 15 | Sáb Dom | 19h30 13h30 | Setor Juventude - TB Apost. da Oração - BN | Missa Jovem Comarcal Encontro Comarcal | Gravatal São Luiz/Sant. |
| 15 | Dom | 10h00 | Setor Juventude - BN | Ícones ENJOCRI - Peregrinação | V. do Cedro |
| 15 16 | Dom 2ªF | | Diaconado Permanente Past. da Crianca - BN | Form. Alunos Esc. Diac. e Esposas R. e Estudo Alimentação Saudável | CEAC/TB B. do Norte |
| 17 | 3ª F | 08h30 | Cáritas | Reunião Diocesana | Cúria/TB |
| 17 17 | 3ª F 3ª F | | Diaconado Permanente Pastorais Sociais | Reunião Párocos que Diáconos Reunião Diocesana do Fórum | Casa Bispo Cúria/TB |
| 18-19 | 4ª F | 18h00 | Pastorais Sociais | Fórum Regional | Lages |
| 18-20 | 4ª F | 101-00 | CNBB | CEMOVIC | Brasília |
| 19 20-22 | 5ª F 6ª F | | Pastoral Familiar - BN Comissão p/o Laicato | Reunião Seminário dos Organismos Laicais | B. do Norte Curitibanos |
| 20 | 6ª F | 19h30 | | Formação - Sacram. Matrimônio | Gravatal |
| 20-22 21 | 6ª F Sáb | | COMIRE CEBs/Gr.F ^a | Reunião do Conselho Regional Reunião da Equipe de Redação | Rio do Oeste Cúria/TB |
| 21 | Sáb | 14h00 | Past. da Pessoa Idosa | Reunião Coordenação Diocesana | Orleans |
| 21 21 | Sáb Sáb | 14h00 14h30 | Liturgia - BN Past. Vocacional - JG | Reun. Coordenações Paroquiais Reunião Comarcal | Rio Bonito Jaguaruna |
| 21 | Sáb | 15h00 | Legião de Maria - TB | Ácies | Catedral/TB |
| 21-22 22 | Sáb Dom | | Pastoral da Criança RCC | Encontro de Animação Formação Permanente Ministérios | Campo Bom CEDA 2 |
| 22 | Dom | 08h00 | Past. Pescadores - LG | Mutirão Ambiental | Lagoa S. Ant ^o |
| 22 22 | Dom Dom | | Terço dos Homens - LG Catequese/Liturgia - BN | Retiro Comarcal Enc. Catequistas Novo Itinerário | Cabeçuda B. do Norte |
| 22 | Dom | | Setor Juventude - JG | Encontro de Formação | 13 de Maio |
| 22 | Dom | 14h00 | | Reunião Coord. Diocesana | Taquaruçú |
| 22 22 | Dom Dom | 15h00 19h30 | Frater. S. Francisco - TB Past. Pescadores - LG | Reunião da Fraternidade Missa dos Pescadores | Humaitá Cima Molhes Barra |
| 23-25 | 2ª F | | Past. da Saúde | Conselho Regional | Iomerê |
| 23-26 24 | 2ª F Sáb | 16h30 | CNBB Setor Juventude - BN | Conselho Permanente Reunião Comarcal | Brasília Armazém |
| 24 | 3ª F | 19h00 | Mov. de Irmãos - BN | Reunião Coords. Paroqs Área 3 | Armazém |
| 24 25 | 3 ^a F 4 ^a F | 19h45 14h00 | | Reunião da Comissão Diocesana Enc./Orientações novos agentes | CEDA/TB Barreiros |
| 26 | $5^a F$ | 19h30 | Pastoral Familiar - TB | Reunião da Equipe Comarca | CEAC/TB |
| 27 27 | 6ª F 6ª F | | Past. Vocacional - TB | Reunião Comarcal | Catedral |
| 27 27-29 | 6ª F 6ª F | 19h30 18h00 | Diaconado Permanente CEBs/GR.Fª | Encontro de Confraternização Seminário Regional | Rio Fortuna Lages |
| 28 | Sáb Sáb | 001-00 | RCC - TB | Pós Transfiguração | CEDA 2/TB |
| 28 | | | Pastoral da Educação Mov. de Cursilhos | Enc. Diocesano de Formação Assembleia Diocesana | Col. SS. Sacr. Oficinas |
| 28 | Sáb | 08h30 | | | |
| 28 | Sáb Sáb | 14h00 | Pastoral do Dízimo - TB | Enc. Coordenadores Comunidades | Oficinas |
| | Sáb | 14h00 14h00 | | Enc. Coords Com/Paroq./Dioc. | São Ludgero |
| 28 28 28 28 | Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb | 14h00 14h00 14h00 14h30 | Pastoral do Dízimo - TB CEBs/Gr. Fª -BN PASCOM - BN Past. Vocacional - BN | Enc. Coords Com/Paroq./Dioc. Reunião Comarcal Reunião Comarcal | São Ludgero B. do Norte São Ludgero |
| 28 28 28 28 28-29 | Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb | 14h00 14h00 14h00 | Pastoral do Dízimo - TB CEBs/Gr. Fª -BN PASCOM - BN Past. Vocacional - BN Zimba Jovem - LG | Enc. Coords Com/Paroq./Dioc. Reunião Comarcal | São Ludgero B. do Norte São Ludgero Pesc. Brava |
| 28 28 28 28 28-29 28-29 30 | Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb | 14h00 14h00 14h00 14h30 14h00 | Pastoral do Dízimo - TB CEBs/Gr. Fª -BN PASCOM - BN Past. Vocacional - BN Zimba Jovem - LG Frater. O Caminho - LG Pastoral Of. Dízimo - TB | Enc. Coords Com/Paroq./Dioc. Reunião Comarcal Reunião Comarcal Retiro Espiritual para a Equipe Retiro de Identidade Reunião Coord. Comarcal | São Ludgero B. do Norte São Ludgero Pesc. Brava Barbacena CEAC/TB |
| 28 28 28 28 28-29 28-29 30 30 | Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb 2ª F 2ª F | 14h00 14h00 14h00 14h30 14h00 19h30 20h00 | Pastoral do Dízimo - TB CEBs/Gr. Fª -BN PASCOM - BN Past. Vocacional - BN Zimba Jovem - LG Frater. O Caminho - LG Pastoral Of. Dízimo - TB Mov. de Cursilhos - LG | Enc. Coords Com/Paroq./Dioc. Reunião Comarcal Reunião Comarcal Retiro Espiritual para a Equipe Retiro de Identidade Reunião Coord. Comarcal Ultreia | São Ludgero B. do Norte São Ludgero Pesc. Brava Barbacena CEAC/TB Nova Brasília |
| 28 28 28 28 28-29 28-29 30 | Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb Sáb | 14h00 14h00 14h00 14h30 14h00 19h30 20h00 | Pastoral do Dízimo - TB CEBs/Gr. Fª -BN PASCOM - BN Past. Vocacional - BN Zimba Jovem - LG Frater. O Caminho - LG Pastoral Of. Dízimo - TB Mov. de Cursilhos - LG Mov. Cursilhos TB e JG | Enc. Coords Com/Paroq./Dioc. Reunião Comarcal Reunião Comarcal Retiro Espiritual para a Equipe Retiro de Identidade Reunião Coord. Comarcal | São Ludgero B. do Norte São Ludgero Pesc. Brava Barbacena CEAC/TB |

Palavra do Papa

Sobre a 1^a Bem-aventurança (Mt 5,3)

Diocese memfoco



O caminho para a felicidade deveras nos surpreende!

Hoje confrontamo-nos com a primeira das oito bem-aventuranças do Evangelho de Mateus. Jesus começa a proclamar o seu caminho para a felicidade com um anúncio paradoxal: "Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu"(5, 3). Um caminho surpreendente, e um estranho objeto de bem-aventurança, a pobreza. Devemos perguntar--nos: o que se entende aqui por "pobres"? Se Mateus usasse apenas esta palavra, então o significado seria simplesmente econômico, (...)

Ser "pobre em espírito" tem a ver comw nossa interioridade

Mas o Evangelho de Mateus, ao contrário de Lucas, fala de "pobres em espírito". O que significa isto? O espírito, segundo a Bíblia, é o sopro de vida que Deus comunicou a Adão: é a nossa dimensão mais íntima, digamos, a dimensão espiritual, a que nos torna humanos, o núcleo mais profundo do nosso ser. Então os "pobres em espírito" são aqueles que são e se sentem pobres, mendigos, nas profundezas do seu ser. Jesus proclama-os bem-aventurados, porque o Reino do Céu lhes pertence.

Ser pobre no mundo é andar na contramão de ser "pobre em espírito"

Quantas vezes nos foi dito o contrário! É preciso ser algo na vida, ser alguém... É necessário ser famoso... E disto surgem a solidão e a infelicidade: se eu tenho que ser "alguém", estou em competição com os outros e vivo numa preocupação obsessiva pelo meu ego. Se não aceito ser pobre, odeio tudo o que me lembra a minha fragilidade. pede de ser uma pessoa importante, uma pessoa rica não só de dinheiro, mas de fama, de

Como é difícil reconhecer a própria vulnerabilidade!

Porque essa fragilidade me im-

Papa Francisco na audiência geral

Todos, diante de si, sabem que, por mais que se esforcem, permanecem sempre radicalmente incompletos e vulneráveis. Todos são vulneráveis dentro. É preciso ver onde. Mas como vivemos mal se reieitamos os próprios limites! Vive--se mal. Não se digere o limite. Está ali. Pessoas orgulhosas não pedem e não podem pedir ajuda porque têm de ser autossuficientes (...). Como é difícil admitir um erro e pedir

Ser "pobre em espírito" é saber dizer: "com licenca. obrigado, me desculpa"!

Quando dou conselhos aos recém-casados, que me perguntam como levar por diante o seu matrimônio, respondo--lhes: Há três palavras mágicas: "com licença", "obriga-"me desculpa". São palavras que vêm da pobreza em espírito. Não se deve ser intrometido, mas pedir licen-

ca: "Que te parece se fizermos isso"? "Fizeste isto por mim, obrigado, eu precisava". Mas a terceira: "me desculpa", é a mais difícil. O homem orgulhoso não consegue pedi-la; ele tem sempre razão. Não é pobre em espírito.

A dificil virtude de pedir perdão!

Ao contrário, o Senhor nunca se cansa de perdoar; somos nós que infelizmente nos cansamos de pedir perdão. O cansaço de pedir perdão: uma doenca horrível! Por que é difícil pedir perdão? Porque isso humilha a nossa imagem hipócrita. No entanto, viver procurando esconder as nossas falhas é cansativo e angustiante. Iesus diz-nos que ser pobre é uma ocasião de graça; e mostra-nos o caminho para sair desta fadiga. É-nos dado o direito de sermos **pobres em espírito**, porque este é o caminho do Reino

Reino de Deus e impérios do mundo são muito distintos

O Reino de Deus é dos pobres em espírito. Há aqueles que têm os reinos deste mundo: possuem bens e conforto. Mas são reinos que acabam. O poder dos homens, mesmo os maiores impérios, passam e desaparecem (...). As riquezas deste mundo desaparecem, e o dinheiro também. Os idosos ensinavam-nos que a mortalha não tinha holsos. Isto é verdade. Nunca vi atrás de um cortejo fúnebre um caminhão com a mudança. Ninguém leva nada. Estas riquezas ficam aqui.

O Reino de Deus é o que realmente importa

O Reino de Deus é dos pobres em espírito (...). Reina deveras quem sabe amar o verdadeiro bem mais do que a si mesmo (...). Como Cristo se mostrou poderoso? Ele soube fazer o que os reis da terra não fazem: dar a sua vida pelos homens. E esse é o verdadeiro poder: o poder da fraternidade. da caridade, do amor, da humildade. Nisto reside a verdadeira liberdade: ter o poder da humildade, do serviço, da fraternidade (...). A serviço desta liberdade está a pobreza louvada pelas

Para Amar e Servir

O jovem Judá Gabriel da S. Freitas foi ordenado diácono, na Igreja Matriz de Braço do Norte, dia 16 de fevereiro. Pronunciou-se, no final da celebração, dirigindo seu agradecimento a Deus, à Igreja, à família e a todos que o amaram e o ajudaram em sua formação. Na ocasião, disse: "Amar e Servir" não é apenas um lema que escolhi para a minha ordenação, mas expressa o que pretendo fazer ao longo de todo o meu ministério como diácono e padre. O diácono Judá será ordenado presbítero no dia 1º de agosto, na Igreja Matriz São José Operário, no Bairro de Oficinas. Foi designado para trabalhar na Paróquia São João Batista de Imaruí, juntamente com o pároco Pe. Adelino.



O diácono Judá será ordenado presbítero no dia 1º de agosto

Padres assumiram Novas Paróquias

"A mudança nos mantém em movimento. Em nossa vida, seiam elas pequenas ou grandes. Talvez o mais difícil seja desapegar do antigo para viver o novo. No entanto, isso nos faz

-nos olhar o passado com gratidão e encoraja-nos a olhar o futuro com fé na Providência Divina! Nesse espírito, como paróquia, encerramos um ciclo de bênçãos para iniciarmos ouque tudo guia com sua paterna mão". Com estas palavras, a PASCOM de Jaguaruna expressou o sentimento pela troca de pároco. E a PASCOM de Morro Grande afirmou: "Padre Adelino

crescer. Mudar faz bem! Faz- tro, sob o olhar do bom Deus, foi coberto de amor e caninho outras paróquias neste início dos paroquianos. Foi mais de dida entre lágrimas e risadas das crianças, adultos e idosos".

Sentimentos estes que, possi-

velmente, marcaram também

No mês de fevereiro, o bispo diocesano deu posse a novos párocos nas seguintes paró-





Pe. Avelino de Souza recebeu a missão de pároco da Paróquia São João Batista de Imaruí. Terá o auxílio do diácono Judá Gabriel da S. Freitas que já, em 1º de agosto, será ordenado presbítero



posse de pároco ao padre Aluísio Heidemann Jocken na paróquia São Ioão Batista de Morro Grande, município de Sangão



Jaguaruna acolheu como seu novo pároco, dia 7 de fevereiro, o ecônomo da diocese, Pe. Pedro Debiasi



Dia 9 de fevereiro, assumiu como pároco na Paróquia São Pedro Apóstolo, em Cabeçudas, Laguna, padre Adelino de Souza Matildes

Além dos párocos foram apresentados como Vigários Paroquiais, em suas novas respectivas paróquias: Pe Paulo Henrique de Lira Santos, em Gravatal: Pe. Realdo Antônio Sartor, em São Ludgero; Pe. Bantu Mendonca K. Savla, em Capivari de Baixo; Pe. Vanderlei Tezza, em Rio Fortuna (tempo não integral); Pe. Márcio Martins, em Morrotes (tempo não integral) e Pe. Rafael Meurer Schilickmann, em Rio Bonito (tempo não integral). Na paróquia de Humaitá, Pe. Nilo Buss terá a ajuda de Lucas Bittencourt Neves, seminarista concluinte







SÍNODO DA AMAZÔNIA I -

A Amazônia também é aqui

Durante este ano em uma nova série de dez artigos, vamos nos debrucar sobre um recente evento da Igreja, com forte repercussão dentro e fora dela que foi o Sínodo da Amazônia. A preocupação com a Amazônia é grande, pois, lá a natureza está sendo devastada em ritmo cada vez mais veloz e, o que resta de seus habitantes originários, vive em situação fragilíssima. Também a Igreja presente naquela imensidão, apesar de seu heroísmo, inclusive regado por sangue de mártires, carece de agentes de pastoral de toda sorte e pede socorro para poder responder a tantos desafios.

Muitos se incomodaram com convocação deste Sínodo pelo Papa Francisco, como se fosse um problema que não tem nada a ver com a gente. Entretanto, embora longe de nós, a Amazônia não é uma realidade distante e separada do país, do continente e do planeta. Além de se estender por nove países e a maior parte estar no Brasil. do ponto de vista ecológico, sua devastação pode ter consequências inusitadas e, do ponto de vista eclesial, cuidar da casa comum e da vida dos que nela habitam em situação de risco é um imperativo para todos os cristãos, uma questão de fé. Frisa o Papa que convocou este Sínodo "para ajudar a despertar a estima por esta terra, que também é nossa" (Exortação Querida Amazônia, QA 5). Portanto, a Amazônia é lá, mas também é aqui.

A Amazônia como um novo sujeito

Uma das críticas à convocação de um sínodo para a região amazônica alega que ecologia não tem nada a ver com evangelização e que a própria questão ecológica, é uma posição ideológica da esquerda, para ir contra o capitalismo e o progresso. Aquecimento global, dizem, é uma invenção de comunistas. Entretanto, dados científicos comprovados mostram que um modelo de economia e um estilo de vida consumista como o nosso, depredam a natureza e esgotam os recursos do planeta, colocando em risco a vida humana e seus ecossistemas. A natureza

ela conforma um todo, é nossa casa comum, na qual "tudo está interligado". Nós não estamos na terra, somos terra também. Lembra o Papa que cada criatura "tem seu valor em si mesma: e, por nossa causa, milhares de espécies já não dão gloria a Deus com sua existência. Não temos esse direito" (QA 54), diz ele. Também porque a própria natureza tem direito, tal como alguns países já o reconheceram em suas leis. O respeito ao direito da natureza impõe-nos o dever de cuidá-la, pois cuidá-la é cuidar da vida, de toda espécie de vida, da nossa vida e da vida das gerações futuras. Temos muito que aprender dos povos indígenas que habitam a região há milhares de anos e

não é apenas "meio" ambiente,

dar da casa comum. A ecologia, portanto, não é uma questão reservada a ambientalistas. Tanto que Amazônia irrompe como um novo suieito, no sentido que ela faz da ecologia uma questão que, na atualidade, brada aos céus e interpela toda a humanidade, incluída a Igreja e sua missão evangelizadora. Desde o Gênese, a Criação se fez dom do Criador para toda a humanidade de todos os tempos, entregue a nós criaturas co--criadoras, com "o mandato de

peitoso e harmônico com ela.

cuidá-la e cultivá-la". Embora o cristianismo, historicamente. nem sempre tenha demonstrado sensibilidade ecológica, pertence à fé cristã uma espiritualidade ecológica, como a viveu Francisco de Assis. A recente Encíclica Laudato Si' é um forte chamado para os cristãos incluírem, na vivência da fé e na ação evangelizadora da Igreja, o cuidado da "casa comum". A Amazônia como novo paradigma

Povos indígenas e cuidado da Casa Comum constituem dois "paradigmas", a serem levados em conta, quer na ini-

ciativa privada, quer pública, como também na evangelização. A Amazônia, enquanto povos e natureza, apresenta a questão do "outro", seja ele do ponto de vista ecológico ou étnico. Do ponto de vista ecológico, o "outro" enquanto natureza, guando olhada com espírito de dominação, leva a evangelização implica defenposturas predatórias e destruidoras. Mas, quando vista como parte de si mesmo e dom do Criador, torna-se instância de admiração e cuidado, de interrelação respeitosa, de responsabilidade. Assumir a ecologia como paradigma, pois, implica uma conversão que integre o cuidado da Casa Comum na **mak kawsay**.

missão evangelizadora da Igreja, o que exige uma pastoral da ecologia, que articule compromisso cristão com a salvação do planeta, berço da vida humana e seus ecossistemas. Do ponto de vista étnico, a

Amazônia emerge como paradigma na medida em que o "outro' são povos que a habitam e que também podem ser olhados como povos atrasados, não civilizados, espaçosos na ocupação do território, obstáculo ao progresso ou, ao contrário, povos diferentes, com sua própria civilização, seus valores, sujeito de direitos como todos os seres humanos, a começar pelo direito de serem eles mesmos e de possuir seus territórios. Isto implica superar todo resquício de mentalidades e práticas colonizadoras, historicamente marcadas pela ganância e a violência. O Sínodo reconhece que, inclusive na evangelização. "frequentemente o anúncio de Cristo se realizou em conivência com os poderes que exploravam recursos e oprimiam as populações" (Documento Final, DF 15). Assumir, pois, os povos nativos como paradigma na der a identidade cultural dos povos originários e a aprender deles e com eles como viver as bem-aventuranças de uma relação harmoniosa das criaturas com a Criação e o Criador, em uma sobriedade feliz - que os indígenas denominam - "bem viver", na língua quechua - su-



Ninguém melhor que os povos nativos para nos ensinar a cuidar da casa comum

Café Colonial Em prol a Festa de COM Bingo São João Batista são exemplo de convívio res-Ninguém melhor que os povos nativos para nos ensinar a cui-15 de março 2020 às 14:00hs Salão Paroquial de Morro Grande

ARTIGO

Amar é cuidar

sar novamente. Mas quem

aceitaria desposar um homem,

assumindo junto uma enteada

naquela situação? O pobre ho-

mem buscava consolo e sabe-

doria em Deus. Transformou

sua casa em igreja, a cama da

filha em altar... e a sua vida uma

rede social, conheceu uma pes-

soa que se interessou por sua

vida e sensibilizou-se com a

história de amor daquele ho-

mem. Certo dia. Dionisio, ago-

ra casado com Marta, me con-

fidenciava: "Ela não é somente

esposa e companheira, Padre.

Ela é um anjo que Deus enviou

e os dois cuidam da Sarah. A

caridade restaurou suas vidas,

lhes aproximou mais de Deus e

da comunidade de fé. A respei-

to da enteada. Marta disse: "é o

nosso bebê: nossa boa menina.

Ela é um amor!". E arrematou:

"enfim, somos uma família feliz

são capazes de viver um amor

incondicional - às vezes até

inimaginável! - podem ser ou-

vidas agui e ali. Não são raras,

não! Em nossas famílias e co-

munidades encontramos mui-

ta gente capaz de sair de si e

se preocupar em cuidar de al-

guém ou de várias pessoas. Al-

gumas pessoas são motivadas

pela fé no ser humano; outras,

mos viver com tal intensidade

nosso Batismo que nos tornás-

semos todos "cuidadores" uns

dos outros. Afinal, Jesus não nos

deu o exemplo quando decidiu

Oxalá todos nós pudésse-

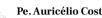
pela fé em Jesus Cristo.

Histórias de pessoas que

e muito abencoada".

Hoje, um cuida do outro;

Até que, através de uma





Sejamos "cuidadores" uns dos outros também! Isso é amar!

Os dois formavam um belo casal: Dionísio e Maria. A fé e os sonhos comuns os uniam sempre mais. Receberam o Sacramento do Matrimônio e não tardou para que chegasse o rebento: uma linda menina, a Sarah.

Logo naqueles dias veio o diagnóstico médico inesperado: a bebê era portadora de várias síndromes irreversíveis e não teria jamais vida independente. O golpe terrível lhes arrancou muitas lágrimas e encheu de preocupações seus corações. Pareceu-lhes que o chão se movia sob seus pés. Foi período de muita dor... Todavia. a nova situação os aproximou ainda mais de Deus e um do outro: e decidiram: "vamos assumir juntos! Nossa filhinha será nossa prioridade!".

Cuidaram da pequena como se cultivassem uma flor... Dias e semanas em hospitais... Os anos passaram e a mãe da crianca também adoeceu rispidamente e faleceu abruptamente. Restaram os dois: pai e

Ele viu a Sarah adolescente chegar à fase adulta, sempre acamada, e quase nenhuma empatia com as pessoas. Dificuldade de enxergar, de ouvir, produzia apenas ruídos vocais..., mas seus olhos brilhavam quando estava feliz. Seu Dionísio só pensava uma coisa: cuidar da filha

Aconselhavam-no a se ca-

velar o caminho para o Céu? E, como lembramos especialmente neste período quaresmal e na Semana Santa, o Seu amor para conosco O levou a "abraçar" a cruz para nossa redenção! Pois bem, ser discípulo é

vir caminhar entre nós e nos re-

carregar a própria cruz e seguir Jesus. Muitas vezes, como no caso daquele "bom samaritano" (Lc 10,25-37) ou no episódio do Simão Cireneu (Mc 15.21). também nós temos que auxiliar o outro a carregar sua própria cruz.

Você já se questionou sobre quantas pessoas "cuidam" de nós diariamente? Não é difícil de constatar que desde o ventre materno, muitos cuidados têm sido dispensados em nosso favor para que pudéssemos estar aqui hoje. Já pensou nisto?

A Bíblia nos traz inúmeros testemunhos de que Deus também "cuida" zelosamente de nós. O próprio Criador disse, certa vez que, "mesmo que uma mãe pudesse abandonar seu filho, Eu, o Senhor, não te abandonarei Israel" (Is 49.15). Eis nosso Deus "Cuidador" e zeloso!... porque Ele é todo Amor!

Em meio à avalanche de apelos ao individualismo, os cristãos são chamados a testemunhar o amor ao próximo. O altruísmo é o antídoto contra o egoísmo; o cuidado do outro, a solução contra o abandono. Fazer o bem a outrem é, também (e sobretudo!), fazer bem a si

Quando Dionísio e Maria decidiram formar uma família, pensavam encher uma casa de lindos e saudáveis filhos. Diante da realidade adversa, encontraram no "amor cuidador" o sentido de seu matrimônio. Tornaram-se "cuidadores da vida"! Quando o viúvo decidiu renunciar aos seus projetos pessoais para devotar-se totalmente ao cuidado da filha necessitada, elevou exponencialmente a sua missão de "pai--cuidador". Quando Deus colocou nesta história a D. Marta, mostrou que o verdadeiro amor é capaz de superar todas as barreiras e ideologias. O amor sempre vence!

Existem muitos "bons samaritanos" e "Cireneus" por aí! Seiamos "cuidadores" uns dos outros também! Isso é amar!

Cáritas faz novo convênio para atendimento aos imigrantes

Diocese mem foco

Pe. Ângelo Bussolo

No ano de 2019, a Cáritas Diocesana de Tubarão, além da casa Francisco, mantida pela Diocese, dispunha de mais 4 casas, duas delas mantidas pelo projeto PANA. Com o fim deste, surgiu nova possibilidade, desta vez com a OIM (Organização Internacional para Migrações). Agora, serão duas casas que acolherão famílias vindas de Pacaraima - Acre. O projeto prevê o mesmo atendimento dado pelo projeto PANA, exceto a alimentação que, agora, será fornecida mediante um cartão-crédito alimentação assegurado às famílias que vierem através do programa.

Cáritas Diocesana presta contas



De onde vem o dinheiro que sustenta os programas/atividades/trabalho da Cáritas Diocesana? O poder Público não ajuda? São questionamentos que normalmente se ouvem.

A Cáritas Diocesana é uma entidade da Igreja Católica, sem fins econômicos, e que se sustenta através de promoções próprias, da ajuda de pessoas e, eventualmente, também do poder público. Em 2019, houve uma pequena ajuda da prefeitura de Tubarão com o pagamento de três aluguéis sociais de R\$ 500,00. A maior fonte de arrecadação foram os bazares. Os bazares são o resultado de vendas de roupas e sapatos (ponta de estoque ou que possuem pequenos defeitos) doados por uma grande empresa. Foram arrecadados R\$ 302.391,00, assim distribuídos: R\$ 119.072,00 para 15 entidades sociais locais promotoras dos bazares; R\$ 88.411,00 para a Cáritas Diocesana; R\$ 72.465,00 para a Cáritas Brasileira Regional SC; R\$ 16.200,00 foram enviados para ajudar os flagelados de Moçambique e R\$ 6.242,00 foram despesas apresentadas. Os recursos arrecadados com os bazares foram aplicados na realização das finalidades das entidades que os promoveram. Os bazares contaram com a ajuda das paróquias de Humaitá, Sangão, Morro Grande e Monte Castelo e de inúmeras pessoas que se doaram para se conseguir este resultado. A Cáritas Diocesana, sensibilizada, agradece às comunidades que abriram suas portas e às pessoas que, na gratuidade, na alegria, na dedicação, se doaram na realização destes eventos. Que a todos/as o Senhor abençoe e que se sintam colaboradores/as nas realizações da Cáritas.



CATEQUESE -

A Catequese em 2020

Padre Lino Brunel | Coordenador Diocesano de Pastora

A vida cristã requer um processo em que se dão passos, um após o outro, possibilitando uma verdadeira iniciação num caminho a ser trilhado ao longo de toda a vida. Esse processo chama-se "Iniciação à Vida

Cristã de Inspiração Catecumenal". Segue tempos e fases. Envolve a família e toda a Comunidade Eclesial.

O ano de 2020 será o ano de passagem do modelo de catequese que vínhamos praticando para o modelo

da categuese catecumenal. A mudanca comecará com as crianças. O novo itinerário das crianças terá a marca desta novidade. E. dentro de alguns anos, todo o processo catequético terá esta mesma marca.

Como será a catequese neste ano?

Como já foi dito, a mudança comecará com as crianças que estiverem iniciando a caminhada catequética. Para os demais, nada vai mudar. Em março, após as inscrições e celebrações de acolhida na primeira semana, terá continuidade a categuese no ritmo dos anos anteriores.

Para os que irão iniciar a ca-

minhada catequética (crianças de 9 anos), o ritmo será outro:

- Dia 27 de fevereiro: Lancamento do Itinerário Catequético para a Vida Cristã com Criancas. Livros da Criança, dos Catequistas e das Famílias.
- Dia 1º de março: Encontro, em Imbituba, com todos os catequistas que trabalharão

com o novo itinerário nas paróquias da Comarca de Laguna.

- Dia 17 de marco: Encontro com os padres para conhecer o novo Itinerário e todo o processo chamado de Iniciação à Vida Cristã com Criancas.
- Dia 22 de março: Encontro, em Braco do Norte, com todos os categuistas que
- trabalharão com o novo itinerário nas paróquias da Comarca de Braco do Norte.
- Dia 19 de abril: Encontro, no Morrotes/TB com todos os catequistas que trabalharão com o novo itinerário nas paróquias da Comarca de Tubarão.
- Dia 26 de abril: Encontro, em Treze de Maio, com todos os categuistas que
- trabalharão com o novo itinerário nas paróquias da Comarca de Jaguaruna
- Nos meses de maio e junho, em todas as paróquias da diocese, encontros com os pais cujos filhos ingressarão no primeiro ano da cateque-
- Em julho, acolhida e início da categuese de iniciação à vida cristã com crianças.

Itinerário de Iniciação à Vida Cristã com Crianças foi entre à diocese

Na tarde do dia 27 de fevereiro, na casa do bispo, foi feito o lançamento do novo itinerário para a vida cristã com crianças. A coordenadora Diocesana da Catequese, Maristela Querino Alves, assim se referiu sobre o momento: "Esta é uma tarde de ação de graças. Momento para apresentar à diocese o novo itinerário. Foram dois anos de construção. Construção coletiva e com a cara da diocese. Mas não se trata de trocar de livro. O que vai trocar é a forma de fazer catequese". Dom João Fran-



Livro dos Catequistas com conteúdo e informações complementares

cisco agradeceu a todos que contribuíram na elaboração do novo catecismo e disse: "Estamos sentindo a alegria que se compara à alegria de uma família quando nasce uma crianca. O catecismo, contém uma proposta de caminho que envolverá as famílias, as comunidades, os catequizandos para gerar vida cristã". O diácono Judá explicou o significado do desenho da capa e dos desenhos que abrem cada tema do itinerário. O ambiente foi de alegria, de gratidão e de muitos belos depoimentos.



Livro das Famílias. Contém conteúdos para quatro encontros que antecederão o início propriamente dito da catequese com as crianças, e as Celebrações que requererão a presen-ça das famílias ao longo do processo catequético



Este é o livro dos catequizandos. Contém os tempos do Querigma, do Aprofundamento e da Iluminação, com os conteúdos próprios de



Livro dos Catequistas com conteúdo e informações complementares

cada fase, e os roteiros das celebrações



Campanha da Fraternidade

Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34)

Apresentação

A Campanha da Fraternidade deste ano proclama que a vida é dom e compromisso.

A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivencia a quaresma. Neste ano, somos convidados a olhar para a vida que emerge, em nossos dias, como um clamor que brota de tantos corações que sofrem de inúmeras formas e da criação que se vê espolia-

O que aconteceu conosco? O que vem ocorrendo com a humanidade que parece não mais se sensibilizar com os que sofrem? Teríamos deixado se perder o sentido mais profundo da vida? Por que vemos crescer tantas formas de violência, agressividade e destruição? Perdemos, de fato, o valor da fraternidade? Diante de tantas questões, espera-se que a CF ajude a fortalecer a revolução do cuidado.

A Parábola do **Bom Samaritano**

A Campanha da Fraternidade deste ano tomou a conversa de Jesus com o doutor da Lei, que queria saber 'o que era necessário fazer para herdar a vida eterna', e a Parábola do Bom Samaritano (Lc 10, 25-37) como referência para tudo o que viermos a rezar, refletir e agir.

Ao narrar a Parábola, Lucas quer transmitir para as comunidades cristãs de sua época, e de sempre, que o caminho a ser seguido, conforme os ensinamentos de Jesus de Nazaré, é o da prática do amor fraterno, prioritariamente com as pessoas em situação de necessidade.

Na Parábola, aparecem, através dos personagens, modos diferentes de alguém se compreender um praticante

O especialista em leis julga que a religião consiste em conhecer as normas, saber o que é correto. Para este, Jesus ensina que não basta saber o que é correto, mas é preciso praticar o que é correto.

O sacerdote e o levita são observadores da lei de pureza que proibia tocar em pessoas feridas. Preferem seguir para as suas funções fechando os olhos e o coração ao clamor de alguém que agonizava. Àquele olhar de indiferença, Jesus contrapõe um outro olhar.

Um samaritano é que tem um olhar diferente. Ao ver o ferido, aproxima-se dele, fica compadecido e oferece-lhe cuidado: "viu, sentiu compaixão e cuidou dele".

Objetivos da Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade tem como objetivo geral "conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum".

Dentre os objetivos específicos estão estes: apresentar o

sentido da vida proposto por Jesus, promovê-la e defendê--la desde a fecundação até o fim natural, rumo à plenitude; propor a compaixão, a ternura e o cuidado como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas; fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e a revolução do cuidado como caminhos de superação da indiferença; valorizar, divulgar e fortalecer inúmeras iniciativas já existentes em favor da vida; comprometer-se com o cuidado da Casa Comum e com a ecologia integral.

Olhar de Jesus

VER os caídos à beira do caminho

Tem muitos caídos à beira do caminho. Muita desigualdade. Muita indiferença com a realidade injusta. O texto base da Campanha da Fraternidade retrata a triste realidade do Brasil, de onde emerge o clamor suplicante de ajuda.

No Brasil, quase 23% das crianças e adolescentes vivem em situação de extrema pobreza. Isso representa quase dez milhões de pessoas!

Nosso país é marcado pela desigualdade social. É o 9º país mais desigual do planeta. Grande desigualdade econômica causada pela disparidade de distribuição dos recursos e da renda. Desigualdade social causada pela falta de acesso à moradia, saúde, educação, oportunidade de

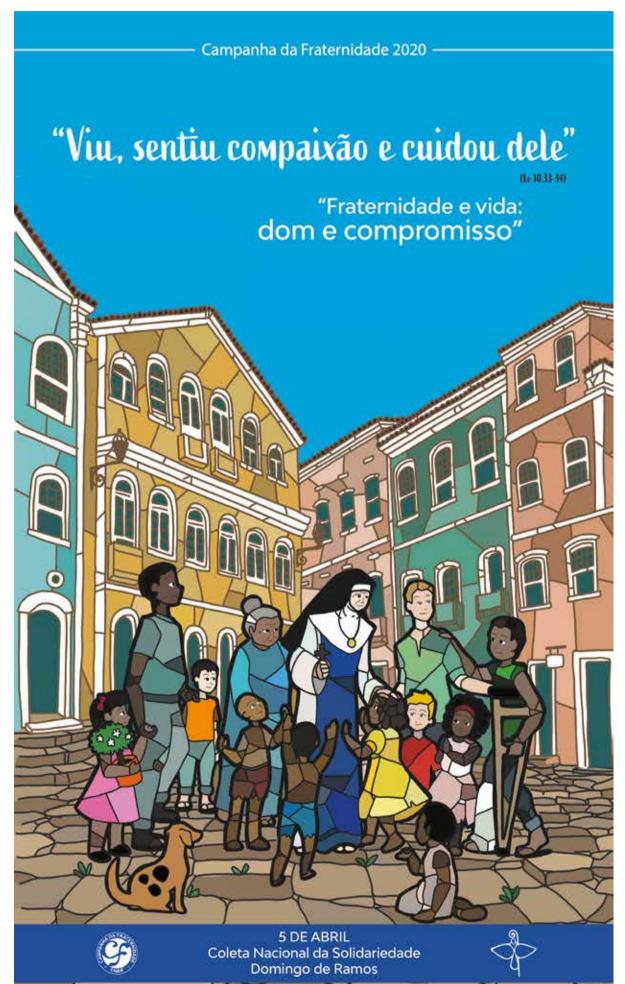
São tantos e por tantas razões os rostos sofridos na sociedade brasileira: migrantes, deslocados e refugiados; vítimas de tráfico humano e sequestro e desaparecidos; enfermos de HIV e de enfermidades endêmicas; toxicodependentes; idosos e crianças vítimas da prostituição e do trabalho; mulheres maltratadas e grande número de feminicídio (13 mulheres assassinadas por dia, no Brasil, em 2017); desprezo pelo nascituro e grande número de abortos; grandes grupos de desempregados (mais de 13 milhões de brasileiros); doentes emocionais, automutilação e grande número de suicídios (mais de 30 por dia); excluídos pelo analfabetismo tecnológico; moradores em situação de rua; indígenas e afro-americanos em sucessivas agressões; agricultores sem-terra e conflitos no campo: banalização da vida por meio das fake News, disseminação de notícias caluniosas e odiosas, indiferença diante da dor.

Ainda, articulada com o desrespeito ao ser humano, encontra-se a agressão à natureza: extinção de espécies, exploração desordenada, poluição e desequilíbrios climá-

Diante de tão dura realidade, a pergunta que se faz é: 'qual é o meu olhar?'. A Campanha da Fraternidade, recorrendo à Parábola do Bom Samaritano, quer ensinar que há

a) O olhar da indiferença

O olhar indiferente do sacerdote e do levita da parábola do Evangelho, que estavam mais preocupados com seus afazeres e não "podiam" perder tempo com um desconhecido, é também, hoje, o olhar de muitos de nós, presos em nossas obrigações para ganhar dinheiro e viver melhor ou fiéis em nossos deveres religiosos e sem tempo para os ou-



Vivemos a tragédia de uma cultura da indiferença que exclui a vida, que destrói a natureza. Os problemas dos outros não nos dizem respeito. Se há fome e sofrimento ao nosso redor, isso já não inquieta a muitos.

Mesmo sentindo que muita coisa não vai bem, anestesiamos nossa sensibilidade e entramos num estado de apatia e indiferença para com o mundo, as coisas e as pessoas.

Então ocorre o lado mais cruel da indiferença. Aos poucos, nos recolhemos em nossos medos, em nossas inseguranças e começamos a acreditar que os diferentes são nossos inimigos. Passamos, daí, a odiá-los.

A lógica é esta: da indiferença ao medo, do medo ao ódio, do ódio à violência, da violência ao isolamento e, de novo, à indiferença. Um ciclo perverso que justifica violên-

A cultura da indiferença é fortalecida toda vez que deixamos de acreditar que a realidade pode e deve ser dife-

b) O olhar solidário

Somente contemplando o mundo com os olhos de Deus, é possível perceber e acolher o grito que emerge das várias faces da pobreza e da agonia da criação. É o olhar samaritano que vê e permanece, se envolve, se compromete.

O olhar solidário brota da compaixão, coloca mais coração nas mãos, mais justiça no coração. É a fé concreta, que se manifesta no dia a dia de nossa vida. Santa Dulce dos pobres assim definiu o olhar de compaixão: "O importante é fazer a caridade, não falar da caridade"

São muitos os que respondem com seu olhar de compaixão, ternura, amor, solidariedade, carinho: sinais de fraternidade. São os serviços de escuta, de ajuda na vitória contra as drogas, contra o alcoolismo e contra outras formas de agressão à vida. São as visitas missionárias às famílias com problemas, a presença junto às pessoas em situação de rua. famílias que acolhem com amor os filhos com deficiência.

São, ainda, as ações de cuidado de nossa Igreja que promovem a dignidade humana: as pastorais da criança, da saúde, da família, da juventude, da sobriedade, da pessoa idosa, do imigrante, carcerária, dos pescadores... e tantas outras ações que são desenvolvidas.

Incontável, felizmente, é o número de pessoas que dedicam sua existência a promover e defender a vida. Fazem de forma gratuita, cheias de fé, pela alegria de servir no amor.

Compaixão de Jesus **COMPADECER-SE dos caídos** à beira do caminho

A compaixão rompe com a indiferença. Na parábola do Bom Samaritano, o olhar que Jesus nos ensinou é o olhar daquele que se compromete com o outro, que se interessa pelo bem do que está sofrendo, que cuida.

São Camilo de Lellis, no cuidado aos doentes, ensinava: "coloquem mais coração nas mãos". Estava pedindo que o cuidado com os enfermos fosse feito com sentimento de muito amor e carinho

Quem é fiel ao Evangelho comove-se diante do sofrimento alheio e age com misericórdia. Agir com misericórdia é ter justiça no coração. É assumir atitude radical de atuação diante do sofrimento.

Promover a justica misericordiosa é um ato de fé. Mas é também um ato de caridade que passa por organização comunitária e social que vai além de acões meramente assistenciais. Ter mais justiça no coração, como um ato de fé, é ir às raízes da dor e do sofrimento do outro e assumir posição. É envolver-se na busca de soluções para a desigualdade social que atinge de forma tão cruel principalmente

Justiça jamais estará desvinculada da caridade. A justiça é samaritana, isto é, implica sempre o cuidado daquele que está à beira do caminho. Inclui parar para ouvir. Manifesta--se pela ternura. "A ternura revela o lado paterno e materno do Deus apaixonado pela pessoa humana, que sempre a ama com um amor infinitamente maior do que o de uma mãe pelo próprio filho" (papa Francisco, 2018).

Sentir compaixão e cuidar com ternura é animar, é aquecer um coração desesperado, iluminar quem está na escuridão, fazer-se presente onde ninguém deseja estar ou ali permanecer. Quando o ser humano se sente amado. sente-se estimulado a amar e a cuidar de si, do outro e do

O cuidar de Jesus

CUIDAR dos caídos à beira do caminho

A indiferença de Pilatos permitiu a morte de Jesus, mesmo que o via como um inocente e vítima de injúrias e acusações por inveja. A indiferença continua matando. Portanto, uma das maiores contribuições que os cristãos são chamados a dar a uma sociedade marcada pela indiferenca e pela morte, é anunciar que o sentido da vida se encontra no amor e este se traduz no cuidado para com os que sofrem, o próximo.

Com a parábola do Bom Samaritano, aprendemos que próximo é aquele de quem me achego. É aquele a quem dedico cuidado. Aprendemos que não basta se aproximar de qualquer modo. É preciso deter-se, oferecer montaria e conduzir à hospedaria.

Com a Campanha da Fraternidade somos convocados a testemunhar e estimular a solidariedade; fortalecer a revolução do cuidado, da ternura e da fraternidade como testemunho de vida dos discípulos missionários daquele que oferece vida em plenitude

O cuidado de uns pelos outros e de todos por tudo o que nos cerca, a natureza e nossa Casa Comum, refreia a violência, não permite a ação devastadora do ódio que ofende e mata e é o fundamento de uma paz duradoura.

Será preciso redescobrir atitudes cotidianas capazes de renovar a vida pessoal e a vida comunitária, potencializar boas iniciativas e valorizar as coisas simples que provocam grandes transformações. O texto base apresenta uma grande quantidade de sugestões de ações concretas (nn.214-

Sou Católico, mas este Papa aí...

instância, de que os ricos são

do bem, enquanto os pobres

são culpados pelo seu estado de pobreza, o que é o oposto da re-

alidade. Junto a isto, como já foi

dito, processa-se uma persegui-

ção implacável, desonesta e de extrema perversidade, aos líde-

res do povo, políticos, filósofos

atualidade é, sem dúvida, o

Papa Francisco, conhecedor

como poucos das dificuldades

que os mais pobres têm de en-

frentar para sobreviver. E por

ser um defensor dos necessita-

dos, também foi eleito como ini-

migo da elite dominante do Bra-

sil e do mundo. A perseguição

é desenfreada, as mensagens

contra ele são semeadas, às ve-

zes escancaradamente, às vezes

de maneira sutil, de modo que

pessoas simples que não con-

seguem acompanhar o desen-

volvimento da política, mesmo

participando da missa todos os

domingos, de repente deparam-

-se com a frase: este Papa está

panto, os difamadores externos

à Igreja têm um grande apoio

de figuras que estão dentro da

Igreja, padres, bispos, carde-

ais... São os pastores que ga-

rantem o céu à elite dominante,

mantêm as pompas do Império

Romano, são apegados a valeres

que nada têm a ver com o Evan-

gelho, esquecem-se totalmente

do que fez o Cristo na terra, e

gostariam que os documentos

do Concílio Vaticano II fossem

letra morta. Estão mais para o

palácio de Herodes e de Pilatos.

do que para o Calvário. São o

oposto do Papa Francisco: ele

quer uma Igreja autêntica, que

siga o exemplo de Cristo sem-

pre em saída, andando pelas es-

tradas fazendo o bem aos mais

pobres, exemplo que o Concílio

Vaticano II restaurou depois de

os que a identificam com um

Império pagão e se associam à

corrente política que quer con-

vencer da farsa de que ser rico é

Jesus Cristo não

mostrou exatamente

o contrário?

ser preferido por Deus.

Quem destrói a Igreja são

mais de mil e seiscentos anos.

Para aumentar nosso es-

destruindo a Igreia!

O maior líder religioso da

ou religiosos.



O mundo de hoje presencia uma reação feroz das minorias ricas e poderosas contra os avanços que deram cidadania e conscientização aos contingentes pobres do mundo. O Papa Francisco conhece a realidade em que vive o pobre, pois teve contato com as dificuldades da vida nas favelas de Buenos Aires, do Brasil e da América Latina em geral. Eleito Papa, imbuído do espírito do Evangelho, ele se tornou uma voz poderosa na defesa das classes sociais mais necessitadas. As reações dos conservadores são muitas e as externas se associam às internas que têm vícios milenares de pompas e conservadorismos divorciados dos exemplos de Cristo.

Na primeira década, ou pouco mais, do século vinte e um, muitos países onde havia graves problemas sociais elegeram governos populares ensejando avancos consideráveis relativos à educação, à saúde, ao ganho salarial, ao trabalho, à moradia etc. Diminuíram, ainda que pouco, as distâncias escandalo-

sas entre os mais ricos e os mais pobres. Longe dos ricos perderem, eles apenas não ganharam o máximo que sua ganância deseiava. Bastou pouco tempo para estas minorias desencadearem uma reação que se evidencia de tempos em tempos. principalmente porque não suportam a ideia de perder privilégios e ver seus postos (muitas vezes usurpados) serem ameaçados por pessoas do andar de baixo, que conseguem cursar faculdade e se habilitam a com-

petir na sua ocupação. A sociedade brasileira. através de sua história, sempre se caracterizou por uma distância inaceitável entre os mais ricos e os mais pobres. Esta diferença, incompatível com a dignidade que se deve devotar ao ser humano, foi sempre mantida através de estratégias que vão da aprovação de leis que impedem o desenvolvimento das classes subalternas, ao descumprimento descarado da Lei Maior, quando a causa é a defesa dos interesses dos mais fortes. Nosso país se caracteriza também pela perseguição selvagem, escancarada e implacável aos líderes do povo, muitas vezes tirando-lhes a vida. Desta forma, uma elite dominante se impõe, empregando o dinheiro, os meios de comunicação, as estruturas do Estado e, principalmente, o convencimento dos mais fracos através de mentiras, sem as quais não se sustenta.

No atual estágio da reação da elite dominante e conservadora, as ações são veiculadas principalmente pela Internet e visam convencer, em última

— PARÓQUIA MAGALHÃES —

Diocese memfoco

Festa dos Navegantes

Arnaldo/Carla Limas e Pascom



Procissão marítima a bordo da balsa

A Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, edição 108, contou com uma linda procissão marítima a bordo de uma Balsa. A Laguna Navegação Ltda disponibilizou uma grande embarcação, permitindo que um grande número de pessoas acompanhasse embarcada a procissão. Juntaram-se à Balsa várias embarcações de pescadores e esportistas náuticos que também fizeram a travessia da Lagoa Santo Antônio, acompanhando a imagem da padroeira dos pescadores. O dia da festa, 02 de fevereiro, foi precedida de um tríduo festivo. Na véspera da festa, o bispo diocesano Dom João Francisco Salm presidiu a Santa Missa, ocasião em que administrou o Sacramento da Crisma. Simplicidade, devoção e tradição marcaram as festividades deste ano que foi organizada pelo CPP e cinco casais de festeiros e teve a participação direta de representantes das comunidades da Ponta da Barra e Passagem da Barra. Ministérios de Música, o Coral dos Navegantes e músicos da Banda Carlos Gomes animaram as celebrações e cativaram o povo de Deus.



A diocese de Tubarão está colocando à disposição de todos, este subsídio, para os encontros e o cultivo da fé em pequenos grupos. Contém roteiros para oito encontros inspirados na Parábola do Bom Samaritano. O foco é o "cuidado com a vida", tema da Campanha da Fraternidade deste ano. O livrinho está organizado para que cinco encontros sejam feitos durante o tempo da quaresma e três, no tempo pascal. O livrinho ainda contém a Via Sacra da Fraternidade

Maria Della Giustina

Por uma Cultura de Paz

ECUMENISMO

Simpósio Ecumênico

Nos dias 31 de janeiro a 02 de fevereiro, reuniram-se em Jundiaí-SP, Bispos, Padres, Diáconos, Religiosos e leigos, de diferentes regiões do Brasil, para o Simpósio Ecumênico, promovido pela CNBB.

A temática abordada: "Violência em nome de Deus? Em tempos de ódio, injustiça e indiferença, educar para a paz", foi conduzida pelos assessores: Prof. Luis Dietrich (PUC-PR) e Pastor Rudolf Von Sinner, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana. "Urgente é trabalharmos em prol de uma cultura da paz, a exemplo de Jesus"

Na oportunidade, reuniu-se o Grupo de Reflexão para o Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da CNBB, coordenada por Dom Manoel João Francisco e Dom Zanoni Demettino Castro, com as representações dos Regionais. Na pauta, a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021, com o tema: Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor e o lema: Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade (Ef 2,14).



Participantes do Simpósio em Jundiaí - SP

VOCAÇÃO

Encontro da Pastoral Vocacional marca início das atividades do ano

Ioice Corrêa Mendes Mayer

No dia 09 de fevereiro, os membros das Equipes Paroquiais da Pastoral Vocacional estiveram reunidos em Tubarão, oficializando a abertura das atividades pastorais de 2020.

As equipes participaram da missa na Catedral Diocesana. que foi animada pela equipe da PV da própria Catedral, e, depois, foram recebidas no Centro de Eventos para um momento de partilha de experiências e testemunhos positivos, integração entre as equipes e oração.

O encontro teve excelente representatividade e contou



Equipes foram recebidas para partilha de experiêcias

com mais de 200 participantes de todas as equipes existentes na diocese. Foi uma manhã

muito produtiva e de motivação para os trabalhos deste ano. que está apenas comecando.

— PARÓQUIA GRAVATAL —

Lideranças Estudam o Diretório Pastoral

PASCOM de Gravatal



Lideranças de todas as comunidades reunidas para o estudo

Após recebidos os novos padres Rafael Uliano (pároco) e Paulo Henrique de Lira Santos (vigário paroquial), dia 02 de fevereiro, já no dia seguinte, por iniciativa das lideranças, os trabalhos tiveram continuidade para pôr em prática o que fora planejado no ano anterior. O primeiro encontro paroquial, dia 03 de fevereiro, reuniu as lideranças de todas as comunidades para estudar o Diretório Pastoral da diocese. Uma forma de fortalecer a caminhada da Igreja que é "casa e escola de comunhão". Dentre os vários encontros, reuniram-se também as lideranças em nível paroquial, onde. Todos saíram satisfeitos com os esclarecimentos e encami-

3º Encontro Diocesano do Terço dos Homens: Dom e Compromisso



Oração na voz dos homens mobiliza diversas comunidades da Diocese

A oração na voz dos homens tem ganhado cada vez mais força na Diocese de Tubarão. Um exemplo dessa grande presença é o Terço dos Homens, que mobiliza homens de diversas comunidades. Em uma só voz, clamam a intercessão de Nossa Senhora e

agradecem as bênçãos de Deus.

No dia 19 de abril, Domingo da Divina Misericórdia, haverá o 3º Encontro Diocesano do Terço dos Homens no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em Gravatal. Para esse momento festivo, a programação está sendo especialmente preparada a partir do tema 'Terço dos Homens: dom e

Convidamos a todos os participantes a levarem, no dia 19 de abril, 1 Kg de alimento não perecível que será doado, em forma de cestas básicas, para famílias carentes. Um gesto símbolo do exercício quaresmal do cristão em sintonia com a Campanha da Fraternidade.

"Se a maior de todas as graças, que é Jesus, veio ao mundo por Maria, muito mais poderá vir a nós pelas mãos de Nossa Senhora!'



Encontro será realizado no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em Gravatal/SC



Diocese memfoco

O Anuário Pastoral 2020 contém o que foi programado para, na Alegria o Evangelho, dinamizar a ação evangelizadora durante o ano. Na primeira parte, estão os objetivos e encaminhamentos da última Assembleia Diocesana de Pastoral. Na segunda parte, temos os Conselhos de Pastoral assim como estão constituídos em nível diocesano e comarcais. Na terceira parte, estão os endereços que poderão ser úteis em nossas articulações pastorais. Por fim, na quarta parte está o Cronograma 2020: cronograma geral e cronogramas específicos de cada Comarca e dos organismos de comunhão e participação. Cada coordenador/a comarcal e diocesano deve retirar o Anuário na Secretaria de sua Paróquia.

Longa-Metragem 'Albertina' estreará em abril

Pe. Auricélio Costa | Reitor no Santuário de Albertina



A primeira estreia acontecerá dia 18 de abril, em Imaruí/SC

As filmagens do longa-metragem ALBERTINA foram concluídas em meados de fevereiro. Ao todo, foram 37 dias de intensos trabalhos nas diversas locações para registrar a história e o testemunho de fé da Beata Albertina Berkenbrock. O Diretor Luiz Fernando Machado, juntamente com membros de sua Equipe de Produção, encontra-se em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, fazendo a edição do filme. Além de ser exibido em emissoras de TV e em salas de cinema, o objetivo é atingir o maior número de pessoas através da comercialização de DVD's. Por meio da Livraria Diocesana de Tubarão, o produto religioso será oferecido às Paróquias de todo o país. A primeira estreia acontecerá em Imaruí no próximo dia 18 de abril, à noite. Depois será a vez de São Luiz (Santuário) e de Tubarão (provavelmente no Farol Shopping).



CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Pe. Ângelo Bussolo

Coleta da Solidariedade

O que é feito com o dinheiro da Campanha da Fraternidade?

Muitos se perguntam: para onde vai o dinheiro da Campanha da Fraternidade?

Os recursos arrecadados com a Campanha da Fraternidade, parte deles (40%) vai para o Fundo Nacional da Solidariedade da CNBB. Estes recursos apoiam projetos que atendem aos Objetivos Gerais e Específicos propostos pela Campanha da Fraternidade a cada ano (cf. Texto Base, p.100). Podem também ser usados em atendimento a pessoas atingidas por catástrofes. Os 60% restantes fica para o Fundo Diocesano de Solidariedade que atende a projetos sociais diocesanos. Em nossa diocese, o Fundo Diocesano de Solidariedade tem sido usado, principalmente, na acolhida de imigrantes. No ano de

2019, a Diocese, através da Cáritas Diocesana, atendeu a mais de 150 imigrantes, vindos do Haiti, Venezuela, Togo, Gana, Cuba e Síria, atendimento que implica em acolher, providenciar casa, comida, documentação, trabalho, saúde, ensino da língua, transporte, material de higiene e limpeza e encaminhamento para residências. No ano de 2019, o Fundo Diocesano de Solidariedade pagou aluguel, energia, água e gás de uma casa para acolhida de imigrantes. Por ela, passaram 32 pessoas (inclusive famílias) procedentes do Haiti e Venezuela. Neste ano de 2020, já acolheu duas famílias e outras duas pessoas, totalizando 9 imigrantes acolhidos.

A Cáritas agradece a todos os que contribuem com a Campanha da Fraternidade, pois o gesto concreto de cada um/s suaviza grandes sofrimentos.



Recursos apoiam projetos sociais diocesanos e atendem os objetivos gerais e específicos da CF

Catequistas preparam-se para acolher a nova catequese

Emerson Fernandes | PASCOM



No dia 11 de fevereiro, a paróquia de Jaguaruna acolheu os coordenadores de liturgia e e catequese e catequistas da iniciação de 2020 das paróquias da Comarca de Jaguaruna. O projeto catequético de Iniciação à Vida Cristã foi o grande assunto do encontro. Maristela Querino Alves, coordenadora diocesana da categuese, tirou muitas dúvidas sobre o que continua e o que muda na

catequese, já a partir da festa das inscrições. Uma encenação facilitou a compreensão sobre como deverão ser feitas as inscrições, porta de entrada para uma boa e eficaz catequese de Iniciação à Vida Cristã. Pe. Pedro Debiasi, pároco recém chegado na paróquia anfitriã, e padre Antônio Hempkemeier invocaram a bênção de Deus sobre o encontro e o abnegado trabalho das/os catequistas.

PARÓQUIA JAGUARUNA

Estudo da Campanha da Fraternidade



Mais famílias reunidas em oração, reflexão e prática do amor fraterno

Por ocasião do encontro de estudo do Texto Base da Campanha da Fraternidade, dia 27 de fevereiro, os padres e diáconos da paróquia apresentaram o roteiro para os grupos. Motivaram as lideranças a formarem novos grupos em suas comunidades. Mais famílias reunidas em oração, reflexão e prática do amor fraterno. Grupos: escola de convivência fraterna e do mútuo cuidado.

Fábio Martins

XII Retiro de Carnaval Transfiguração

Na 12ª edição do Retiro de Carnaval Transfiguração da Diocese de Tubarão, em torno de 400 jovens escolheram passar o carnaval na presença de Deus. Retiro promovido pelo Ministério Iovem (MI) da Renovação Carismática Católica (RCC) da Diocese de Tubarão, dias 22 a 25 de fevereiro, na casa de encontros e retiros Nossa Senhora de Fátima.

Com o tema "Não vos conformeis com este mundo" (Rm 12,2), o retiro contou com a presença de vários pregadores, leigos e padres, e a animação do Ministério de Música Água

Além das pregações, momentos de oração e animação e as Santas Missas, o Transfiguração também teve, na segunda à noite, um luau com o Ministério Salvistas do Estado de São Paulo. Crianças e Adolescentes também tiveram sua experiência com Deus num ambiente



apropriado e através de uma programação envolvente.

Através das redes sociais

podemos perceber o quão maravilhoso foi este retiro na vida de cada participante. O quanto

que Deus tocou seus corações. "Um retiro, sensações indescritíveis, um carnaval diferente. um feriado que vai ficar marcado na vida! Obrigada, Senhor Jesus, por tantas maravilhas. Eu te amo", foi o que a jovem Thais Souza (@thaiissouza) postou no seu Instagram.

Diocese memfoco

Queremos agradecer a todos os patrocinadores que ajudaram a realizar mais uma edição do Transfiguração. Agradecemos ao nosso tão amado Bispo Dom João que disponibilizou um pouco do seu tempo para estar junto com a nossa juventude. Agradecemos a todos os pregadores e aos padres que estiveram no Transfiguração atendendo as confissões dos nossos jovens. Agradecemos também as religiosas e religiosos que estiveram juntos conosco. Agradecemos a todos os servos que trabalharam muito para que acontecesse este tão amado Retiro de Carnaval Transfiguração. Finalmente, o Ministério Jovem da RCC Diocesana agradece a todos que estiveram presentes no Retiro e convida para que no ano que vem estejamos

> Acesse as fotos do retiro na nossa rede social: facebook.com/rcctb

Diocese terá novo Plano de Pastoral

Reuniu-se, dia 28 de fevereiro, na casa do bispo, a Equipe que estará à frente da elaboração do Novo Plano Diocesano de Pastoral, no decorrer deste ano. A reunião serviu para planejar o processo de sua elaboração.

"Evangelizar implica dupla fidelidade: ao Evangelho e à realidade. Se os ignoramos não evangelizamos". Portanto, o Plano de Pastoral, a ser construído, terá presente a diocese de Tubarão em sua configuração (localização, população, comarcas, paróquias, comunidades, pastorais...) e sua realidade sócio eclesial.



Novo Plano terá presente a diocese de Tubarão em sua configuração e sua realidade sócio eclesial

Levará em conta, a partir de um atento olhar, os indicativos recolhidos no processo de avaliação do Plano de Pastoral atual, os advindos do clamor ouvido pelas SMPs, e os resultantes da cultura urbana com sua forte influência no tempo atual. Destacará a importância da sinodalidade e da comunhão e conterá uma reflexão sobre a resposta evangelizadora a ser dada à realidade diocesana, à luz da Palavra de Deus, das novas DGAE nacional e regional, dos pronunciamentos do Papa Francisco e de outros documentos da Igreja. Por fim, levando em conta a realidade e sua iluminação, o Plano de Pastoral terá indicativos de ações evangelizadoras que, fiéis ao Evangelho e à prática de Jesus Cristo, respondam aos tempos atuais e à realidade

Setor Vida e Família: novos desafios!



Estão abertas as inscrições para o Simpósio que acontece em Aparecida/SP

Novo ano, ânimo renovado e novos desafios pela frente. A Igreja na Diocese de Tubarão conta com a motivação e a criatividade de suas liderancas e colaboradores para, em conformidade com os obietivos das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE 2019-2023), evangelizar pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus, que em comunidades eclesiais, olhem com carinho especial pelos mais necessitados e pelas famílias fragilizadas.

Uma das novidades para este ano, dentro do Setor Vida e Família da nossa Diocese, é o início das atividades da "Escola Vida e Família", que fará parte do Projeto Diocesano de Formação do Laicato. Terá por objetivo levar de forma presencial, formação para os interessados, com o apoio do Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar - INAPAF, através de vinte e quatro módulos, divididos em três fases, com os mais variados assuntos sobre a pessoa, a família e a vida.

A Comissão Diocesana da Pastoral Familiar já está preparando o calendário das atividades, que iniciou no dia três de março, com a "Aula Inaugural", e tem o encerramento previsto para o início de dezembro. Os responsáveis pela Escola Vida e Família contam com o apoio e interesse das Paróquias da Diocese de Tubarão para as inscrições no referido curso. O curso certamente será de muita valia para as lideranças e agentes que trabalham com as famílias.

Nos dias 23 e 24 de maio. acontecerá o Simpósio e Peregrinação da Família, na Casa da Mãe em Aparecida, este ano com o tema "Família e Educação". De 4 a 6 de setembro, Florianópolis acolherá o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar com o tema "Amor Familiar: vocação e caminho de

XVI CONGRESSO NACIONAL VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE

santidade". A Comissão Dioce-

sana da Pastoral Familiar está

à disposição para ajudar nas

inscrições e dar os esclareci-

mentos. Serão momentos de

formação, informação e oração

que nos enriquecerão para re-

alizarmos com discernimento e

alegria os trabalhos de evange-

lização e valorização da família

toral Familiar implantada em

todas as Paróquias da Diocese

de Tubarão continua. Serão vá-

rios momentos de reunião, for-

mação e apoio nos níveis dioce-

sano, comarcal e paroquial. A

Pastoral Familiar não substitui-

rá ou absorverá nenhuma Pas-

toral ou Movimento, Cumprirá

sua missão articuladora como

Pastoral Orgânica e de Centro,

para que juntos e organizados

sejamos mais fortes e eficientes

no atendimento às famílias

Nosso obietivo de ver a Pas-

Congresso Nacional da PF será em Florianópolis/SC

— PARÓQUIA OFICINAS —

Formação sobre a Oferenda do Dízimo

Pe. Sérgio Jeremias de Souza | Pároco



Primeira reunião das missionárias do dízimo das comunidades

A Pastoral da Oferenda do Dízimo da Paróquia São José Operário realizou, dia 18 de fevereiro, no Centro de Pastoral da Matriz, a primeira reunião das missionarias coordenadoras do dízimo das comunidades. Com a formação da Sra. Gisele, coordenadora comarcal da Pastoral da Oferenda do Dízimo e a ajuda da Sra. Lourdes e Glauco, a reunião foi de formação em todos os aspectos desta pastoral. Outros encontros estão previstos para este ano.

Gervázio e Pretta Plácido | Casal Coordenador Diocesano

Da Missa para a Missão



Encontristas de diversas paróquias

Em Imbituba, Paróquia do Casal Coordenador Diocesano do Movimento de Irmãos. Gervázio e Pretta, o Movimento fez a abertura dos trabalhos pastorais de 2020, dia 06 de fevereiro. O Orientador Espi-

barão, padre Carlos Henrique Machado Fernandes, presidiu Missa em Acão de Gracas que foi celebrada por mais de 500 encontristas das paróquias de toda a diocese. A Igreja Matriz Nossa Senhora Imaculada Conceição de Imbituba recebeu em seu altar, para ser apresentada a Deus, a disponibilidade de todos os coordenadores e integrantes do Movimento de Irmãos em contribuir com a missão da Igreja. Foi um momento de fé, oração, compromisso e incentivo para todos. O MI tem por propósito auxiliar os padres e lideranças nas paróquias em favor da evangelização das famílias e do bem estar e santificação de todo o povo de Deus. Que Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do Movimento de Irmãos, interceda para que o ano de 2020 seja de muitas realizações em todos os sentidos e Deus abençoe a todos nós. "Com nossas famílias somos mais". Shalom!

ritual do MI na Diocese de Tu-



O que aconteceu com a humanidade?



Dom João motivou os mais de 300 participantes

O que aconteceu conosco? O que vem ocorrendo com a humanidade que parece não mais se sensibilizar com os que sofrem?

Na noite do dia 20 de fevereiro, das 19 às 22 horas, a diocese realizou o estudo da Campanha da Fraternidade 2020: "Fraternidade e Vida: dom e compromisso".

Dom João Francisco motivou os mais de 300 participantes, para o envolvimento de todos com a Campanha da Fraternidade como um modo de vivenciar a Quaresma sem separar conversão do serviço aos irmãos e irmãs. A Campanha da Fraternidade que tem como tema a vida, diante da dura realidade de desprezo, agressão e banalização da vida, quer despertar para o olhar da solidariedade e sensibilizar para o amor e o cuidado.

Carla Cristiani de Oliveira Guimarães, Kleber de Oliveira e Pe. Luciano dos Santos, do Subsecretariado da CNBB Regional Sul 4, fizeram a apresentação do texto base que, ao falar da vida como dom e compromisso, aponta para a atitude do Bom Samaritano (Lc 10,30-37): "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele".

Nossas atitudes dependem da forma como olhamos a realidade. O olhar da solidariedade leva ao comprometimento e ao cuidado. O olhar da indiferença produz desigualdades e conflitos, leva ao abandono das pessoas em seu sofrimento, à exclusão da vida dos mais vulneráveis, à destruição da natu-

Os objetivos da Campanha da Fraternidade dão muitas pistas para um agir samaritano e o texto base apresenta muitas propostas de ações que apontam para o cuidado.



Jovens de Rio Fortuna encenaram a Parábola do Bom Samaritano. O samaritano solidário viu o homem machucado e sentiu compaixão. Deteve-se e cuidou dele

LAICATO

Comissão de Leigos se reúne com o Presidente do CNLB de SC



A visita do Presidente do CNLB fortalece a comissão na Diocese

Dia 06 de fevereiro, o Presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil em Santa Catarina, Salézio João de Souza, da cidade de Curitibanos – Diocese de Lages, visitou Tubarão com o objetivo de fortalecer a Comissão de Leigos nesta diocese. Após uma conversa com o Bispo Dom João Francisco Salm, reuniu-se com a Comissão de Leigos. Salézio apresentou os principais objetivos do Conselho de Leigos. Ressaltou que, neste momento, é importante fortalecer o grupo que está caminhando rumo a criação de um conselho sólido e maduro em sua missão. Destacou a importância do estudo do documento 105 da CNBB – Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade e convidou para o seminário dos organismos laicais a realizar-se em Curitibanos, nos dias 20 a 22 de março.

O Conselho de Leigos é um organismo que busca integrar os leigos e leigas dos movimentos, das pastorais, associações e leigos e leigas que não se integram a organismos eclesiais (políticos, profissionais liberais, intelectuais etc). Constituído como "sinal de comunhão e unidade" e "espaço de serviço", tem o propósito de articular e organizar a ação dos fiéis leigos para que possam melhor cumprir sua vocação e missão na Igreja, mas sobretudo no mundo, respondendo aos imensos desafios do vasto e complicado mundo da política, da economia, da cultura, das ciências e das artes... O conselho de Leigos é um organismo aglutinador e incentivador de ações tendo em vista uma Igreja cumpridora de sua missão e uma sociedade justa e humana.



7 DIAS. 6 EVENTOS. MUITO MAIS FORMAÇÃO! DE 17 A 23 DE AGOSTO DE 2020











